O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 902 | 1 de junho de 2016

Economia só se recupera com a estabilidade política

Editorial na Página 2

Foto: Roberto Stuckert Filho

Jurídico

Licença-paternidade

Saiba quem tem direito à licença de 20 dias

Página 4

O que rola nas fábricas

| Tupy |

Trabalhadores e Sindicato dão prazo para empresa solucionar pendências em saúde

Página 3

| Prysmian |

Semana terá duas negociações

Página 3

| Ferpak |

Trabalhadores protestam para exigir suas reivindicações

Página 3

Editorial

Economia só se recupera com a estabilidade política

Credibilidade. Esta era a palavra mágica alegada pelo PMDB e pela oposição, com o apoio da elite econômica, financeira e de parte da mídia, para justificar o afastamento da presidenta Dilma Rousseff. Segundo eles, o governo provisório de Michel Temer teria a credibilidade necessária para tirar o Brasil da recessão econômica.

No entanto, em 20 dias, a desconfiança, em vez de confiança, tem sido a marca do governo provisório. A demissão de dois ministros em apenas uma semana só trouxe mais instabilidade política ao País. E podem vir mais demissões, pois há outros ministros encrencados.

A queda do ministro de Transparência, Fiscalização e Controle é emblemática. Em 18 dias no cargo em que deveria atuar no combate à corrupção, Fabiano Silveira foi flagrado falando demais, tentando salvar a pele de seus padrinhos políticos enrascados na Operação Lava Jato, entre eles o presidente do Senado, senador Renan Calheiros (PMDB-AL).

Está mais do que provado que, sem a estabilidade política, não há economia que aguente, formando um círculo vicioso que prejudica principalmente a população mais pobre. Com o ministro Henrique Meirelles à frente, o Brasil nunca teve uma equipe econômica tão elogiada e cantada em prosa e verso pela mídia. Mas isso não basta.

Os mais recentes números mostram que a deterioração da economia prossegue. Segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta terça, dia 31, o desemprego atingiu 11,2% no trimestre encerrado em abril e o rendimento médio real do trabalhador recuou 3,3%.

É um recorde em número de desocupados, atingindo um contingente de 11,4 milhões de pessoas, com um acréscimo de 3,383 milhões de desempregados em um ano. No trimestre encerrado em abril de 2015, a taxa de desemprego no País era de 8%. Já a renda média ficou em R$ 1.962,00 ante R$ 2.030,00 registrados há um ano.

Uma das consequências do desemprego em alta é a queda na arrecadação da Previdência Social, ao mesmo tempo em que crescem os gastos com o seguro-desemprego e as demandas nas áreas de saúde, educação, programas sociais etc. O cobertor fica curto demais para cobrir tantas necessidades. Mais uma vez, forma-se um círculo vicioso.

Logo, a tão falada reforma previdenciária como se fosse a salvação da Pátria não provocaria nenhum efeito prático em termos de desenvolvimento da economia. Criaria apenas insatisfação nos trabalhadores.

O que torna a Previdência Social sustentável é o pleno emprego e uma gestão eficiente, que administre bem a poupança dos trabalhadores para que eles possam desfrutar, no futuro, sua aposentadoria com dignidade.

Num país do tamanho continental como o Brasil, projetos em infraestrutura, a exemplo de ferrovia, rodovia, energia, telecomunicações e portos, é que não faltam para gerar empregos para os mais de 11 milhões de desocupados e outros milhões que chegam ao mercado de trabalho todos os anos.

Outro sintoma da deterioração da economia é a inflação. Em maio, o IGP-M, conhecido como inflação do aluguel, ficou em 0,82%. Em 12 meses, a alta acumulada é de 11,02%. Mais uma vez a população carente é a mais afetada pela alta de preços generalizada.

Em passado recente, nos governos Lula e Dilma, enquanto havia estabilidade política, o pleno emprego e os programas de erradicação da miséria impulsionaram o consumo e, consequentemente, a economia como um todo. É o chamado círculo virtuoso de que o Brasil tanto precisa.

O Brasil não precisa de políticos que só pensam em salvar sua própria pele para ficar no poder a qualquer custo. Está mais do que na hora de pensar no País. E na população mais carente que depende de empregos e de programas sociais que garantam sua dignidade, com mais qualidade de vida.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O que rola nas fábricas

Scórpios

Rafael, Wiliam, Leandro e Estevão, da comissão da PLR

Negociação da PLR prossegue no dia 9 de junho

As negociações da PLR-2016 na Scórpios começaram nesta terça, dia 31, e a próxima reunião já ficou agendada para o dia 9 de junho, quinta-feira da próxima semana. Até lá, a comissão, formada pelos companheiros Wiliam, Rafael, Leandro e Estevão, vai conversar com os trabalhadores sobre as metas (absenteísmo, qualidade e produtividade), que serão as mesmas do ano passado. "A participação da comissão é importante, pois dá aos trabalhadores mais confiança nas negociações da PLR", diz o diretor Osmar.

MS ABC

Diretores Osmar e Aldo na assembleia de mobilização

Comissão será eleita na segunda

Em assembleia de mobilização dos trabalhadores pela PLR-2016, realizada nesta segunda, dia 30, ficou acertado que ainda nesta semana a MS ABC convoca a eleição da comissão com dois representantes, cuja apuração será acompanhada pelo Sindicato no próximo dia 6 de junho, informa o diretor Aldo. Lembramos que a escolha da comissão será importante para se chegar a um bom acordo da PLR.

| Tupy |

Trabalhadores e Sindicato dão prazo para empresa solucionar pendências em saúde

A insatisfação dos trabalhadores vem crescendo com a demora da Tupy em apresentar uma solução para as antigas pendências relacionadas à área de saúde. E o Sindicato espera que até a semana que vem a empresa agende uma reunião para tratar, entre outros assuntos, da contratação de mais um enfermeiro e do valor exorbitante do seguro de vida cobrado dos trabalhadores.

Entendemos que a integridade física e mental dos trabalhadores no ambiente de trabalho é de responsabilidade da empresa, por isso não concordamos com mais esse desconto do suado salário nosso de cada mês. "Os companheiros não aguentam mais sofrer tantos descontos", afirma o diretor Pedro Paulo.

Se a empresa não apresentar uma proposta satisfatória, o Sindicato vai decidir com os trabalhadores o encaminhamento da mobilização para exigir da Tupy a regularização dessas pendências

Reunião da PLR-2016

Nesta quarta, dia 1º, finalmente a Tupy fará a segunda reunião com o Sindicato e a comissão para discutir a PLR-2016. Já estamos em junho e, com razão, os trabalhadores estão inquietos com a negociação que não evoluiu nada até agora, e esperam que nesta rodada haja avanços.

| Prysmian |

Semana terá duas negociações

Em reunião realizada no dia 25 de maio, ficaram agendadas duas reuniões ainda nesta semana para discutir a PLR-2016 e turnos de revezamento. Na quinta, dia 2, o assunto a ser tratado é a PLR. No dia seguinte, a discussão será em torno de turnos, informa o diretor Jacaré.

| Maxion |

Faltou água até para o banho

Depois de um dia de trabalho exaustivo, nada como um bom banho para voltar para casa de roupa limpa, certo? Não tem sido bem assim na Maxion. Sem qualquer explicação, faltou água na segunda e na terça, e os companheiros tiveram de trocar de roupa sem o banho tomado. "Estamos de olho e vamos cobrar providências da empresa para que isso não volte a acontecer", alerta o diretor Manoel do Cavaco.

| SGS |

Comissão faz contraproposta

Depois de rejeitarem a proposta da SGS para as reivindicações dos trabalhadores, o Sindicato e a comissão apresentaram uma contraproposta nesta terça, dia 31. Ficou marcada para o dia 7 de junho uma nova reunião quando a empresa vai se posicionar sobre os três itens em negociação: vale-refeição, PLR-2016 e desconto do convênio médico, informa o diretor Aldo.

| Galutti |

Trabalhadores denunciam pressão da empresa por hora extra

O Sindicato vem recebendo reclamações de trabalhadores da Galutti de que estão sofrendo pressão para fazer hora extra, inclusive com ameaças de demissão caso não atendam a convocação. Segundo alguns trabalhadores, a empresa não permite que marquem o ponto nos dias de hora extra, o que é totalmente ilegal.

Outra reclamação dos trabalhadores é de que a Galutti não vem fornecendo a cesta básica há vários meses, alegando crise. Mas, ao mesmo tempo, tem contratado trabalhadores, além de pressioná-los para fazer horas extras. Diante dessas reclamações, o Sindicato vai pedir à Delegacia Regional do Trabalho a realização de uma mesa redonda. Depois, convocará uma assembleia com os trabalhadores.

Sindicalize-se

Nos próximos dias, a equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas:

1/6 **ACC**
2/6 **Refrigeração Real**
3/6 **NRP**

Triunion

Diretores Jacaré e Aldo com os companheiros da Triunion

Aprovada compensação até fim de ano

Os companheiros da Triunion aprovaram a compensação de dias-ponte de todos os feriados do ano, inclusive a folga entre o Natal e o Ano Novo, com retorno ao trabalho no dia 3 de janeiro de 2017, informa o diretor Aldo. A assembleia foi nesta segunda, dia 30.

Ferpak

Diretor Geovane com os trabalhadores que cobram resposta da empresa

Companheiros protestam para exigir que empresa atenda suas reivindicações

Os companheiros da Ferpak entraram em estado de greve nesta terça-feira, dia 31, para cobrar da empresa o cumprimento de suas reivindicações, que são a regularização do recolhimento do FGTS, a PLR-2016 e a melhoria na qualidade da cesta básica, informa o diretor Geovane. Em protesto contra o descaso com que suas reivindicações vêm sendo tratadas pela Ferpak, os trabalhadores pararam por duas horas e vão aguardar a resposta da empresa até esta quinta, dia 2. No dia seguinte, às 6h, o Sindicato fará uma assembleia em que os trabalhadores vão decidir se aceitam ou não a proposta da empresa.

Ferkoda

Diretores Geovane, Tiririca, Sapão e Zoião em assembleia na Ferkoda

Trabalhadores aprovam compensação de feriados

Em assembleia realizada no dia 24 de maio, os companheiros aprovaram a compensação dos feriados de Corpus Christi (dia 26 de maio) e da Proclamação da República (15 de novembro). O diretor Tiririca informa que a empresa já estuda um calendário para os feriados de 2017.

Licença-paternidade

Saiba quem tem direito à licença de 20 dias

Sancionada em 8 de março último, a lei que instituiu a licença-paternidade de até 20 dias não beneficia todos os trabalhadores. O pai de um recém-nascido só será beneficiado se a empresa em que trabalha aderir ao programa Empresa Cidadã. Do contrário, ele só terá direito aos cinco dias de afastamento, como prevê a Constituição de 1988.

O programa Empresa Cidadã é o mesmo que vale para as trabalhadoras terem o direito à licença-maternidade de seis meses, em vez de quatro meses.

Ou seja, a grande maioria dos trabalhadores e trabalhadoras tem direito apenas à licença de, respectivamente, 5 dias e 120 dias.

Os pais e as mães com direito à licença estendida não podem exercer qualquer atividade remunerada, e a criança tem de ser mantida sob os cuidados deles. Se essa regra for descumprida, os trabalhadores e as trabalhadoras perdem o direito à prorrogação da licença.

Tire suas dúvidas

- A licença-paternidade de 20 dias não é obrigatória e só vale em empresas que aderirem ao programa Empresa Cidadã;
- Além da adesão do empregador ao Empresa Cidadã, para ter direito ao benefício, o trabalhador tem de comprovar, em até dois dias após o parto, a participação em programa de orientação sobre paternidade responsável;
- O trabalhador receberá o salário integral durante a licença, sendo que o período da prorrogação (os 15 dias adicionais) será pago pela empresa, que pode deduzir o valor do imposto devido;
- Pais que adotarem filhos terão os mesmos direitos.

Guerrilheiras que venceram medo contam suas experiências

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá sediará nesta quinta-feira, dia 2, às 9h, a abertura do seminário internacional "A justa rebeldia das mulheres na América Latina e Caribe", que se estenderá até o dia 4 de junho. O evento terá depoimentos de guerrilheiras de diferentes países que contarão suas experiências de rebeldia.

Além do Sindicato, haverá uma programação de palestras no Sindicato dos Bancários do Grande ABC (dia 2 de junho a partir das 18h30) e na Fundação Santo André (dia 3 de junho a partir das 18h30). O encerramento será no Teatro Municipal de Santo André, no sábado, dia 4, com debates e lançamento da carta das mulheres da América Latina e Caribe. Terá show da cantora Lecy Brandão.

"A justa rebeldia das mulheres na América Latina e Caribe"

Data: 2, 3 e 4 de junho
Abertura: dia 2 de junho, às 9h, no Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Encerramento: dia 4 de junho, a partir das 9h, no Teatro Municipal de Santo André
Para mais informações e inscrições: www.mulheresnaosilenciadas.org

Mulheres em destaque. A diretora do Sindicato Denise Moreira foi homenageada pelo jornal Divulgação Exata e pelas revistas Evolução e Mulher Determinada em evento que ocorreu no dia 19 de maio. Na foto, Luísa Lúcia da Silva, diretora das publicações, e Denise.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima